



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CESOL/RS

Aos **30 dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis**, realizou-se a Reunião Ordinária do Plenário do Conselho Estadual de Economia Solidária (CESOL/RS), convocada em primeira chamada, às 13h30min, por sua Presidenta, Maribel Kauffmann, no uso de suas prerrogativas conferidas pelo Art. 4º, Inciso I, do Regimento do Colegiado. Não havendo quórum mínimo na primeira chamada, conforme previsto no Regimento, a reunião iniciou-se às 14h, em segunda chamada, com os representantes presentes.

A reunião ocorreu no formato exclusivamente online, via Google Meet, utilizando a conta do cesol.riograndedosul@gmail.com, e contou com a presença de **29** conselheiros, **16** titulares e **13** suplentes, entre representantes de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), Entidades de Apoio e Fomento (EAF), da Rede de Gestores e Administração Pública, além de convidados ouvintes, conforme relações de presenças anexas. Os trabalhos foram abertos e conduzidos pela Presidenta do CESOL/RS que procedeu com a leitura da convocação e a pauta prevista para a reunião, conforme segue:

1. **Apresentação Comitê Temático do Orçamento:** Proposta de Lei Orçamentária Anual 2027 (PLOA 2027): análise dos Programas de Governo e a política pública da Economia Solidária.

Informes:

- Recondução do Estado para o **Circuito Brasileiro de Feiras Solidárias**, promovido pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), em parceria com a Fundação Banco do Brasil (FBB), com execução prevista para 2027.
- Registro sobre o envio da **Carta Compromisso com a Economia Solidária do RS** elaborada pelo CESOL aos candidatos majoritários e informe do parecer jurídico quanto à impossibilidade de espaço no Conselho para manifestação dos candidatos.

Após a leitura da convocação, abriu-se espaço para a inclusão de informes e proposição de de pauta pelos conselheiros e convidados presentes, observada a concordância do Plenário e a disponibilidade de tempo. Houve manifestação da convidada Hildegarde Schneider Vieira da Rosa, do Fórum de Economia Solidária de Pelotas, tendo restado acolhido seu pedido de informe sobre a situação da Casa da Economia Solidária do município após as recentes tempestades na região sul, cujo relato será apresentado ao final da pauta ordinária do Conselho.

Seguindo a pauta da ordem do dia, a relatora do Comitê Temático do Orçamento, Madalena Heinen, apresentou a evolução dos trabalhos do Comitê, informando, inicialmente, sobre a sua recomposição, registrando a entrada de novos integrantes, bem como retomou os objetivos específicos, conforme segue:

Comitê Temático **Orçamento Estadual**

- Coordenadora: *Marion Fagundes (a partir de 17/08/26)*
- Relatora: *Madalena Heinen*
Integrantes: *George Luiz Charão (Projeto Cooesperança), Vanderson dos Santos e Marion Fagundes (SPGG), Madalena Heinen (SICT), Maribel Kauffmann (Inovarte), Juliana Dias e Tatiane Lopes (STDP).*

Objetivos específicos:

1. Identificar iniciativas específicas e de convergência à temática da Economia Solidária do PPA 2023 - 2027 do Estado.
2. Consolidar os dados extraídos e organizar por eixos temáticos, considerando a proximidade das iniciativas.
3. Acompanhar os prazos e identificar possibilidades de articulação para incidência na LOA de 2027.
4. Analisar os projetos em execução no âmbito do CESOL e os valores envolvidos, a fim de organizar base referencial de valores.

Após a introdução, a exposição evoluiu com o histórico das ações desenvolvidas, entre os meses de julho e agosto, desde a reunião com o Secretário de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, José Scorsatto, até a formalização junto às Secretarias que integram o Conselho para a identificação das iniciativas específicas e de convergência à temática da Economia Solidária do Plano Plurianual (PPA) 2023 - 2027 (**objetivo 1**). Foi registrada a dificuldade quanto ao retorno das assessorias de gabinetes para o agendamento das reuniões solicitadas, que acabou consequentemente atingindo os prazos de atuação para cumprir o **objetivo 3**, que visava identificar possibilidades de articulação para incidência na LOA de 2027.

Assim, diante da impossibilidade de manter os objetivos específicos iniciais, o Comitê Temático, conforme orientação recebida do Comitê Permanente do CESOL em 16/09, realizou o redirecionamento de seus trabalhos para a **análise dos Programas de Governo**



constantes da Proposta de Lei Orçamentária Anual 2027 (PLOA 2027) encaminhada para aprovação da Assembleia Legislativa, visando o mapeamento dos produtos com aderência à Política Pública da Economia Solidária. Com a reformulação do objetivo, a relatora apresentou a metodologia utilizada pelo Comitê para extração dos dados da PLOA 2027 que contou com o apoio tecnológico, por meio da utilização de assistente de inteligência artificial (IA) nas etapas de tratamento dos dados e avaliação de conformidade e alinhamento estratégico. Da primeira etapa resultou planilha customizada com a relação dos órgãos da administração pública (total 49), seus instrumentos de programação (650) e respectivos produtos (1051). A segunda etapa adicionou à planilha análise preliminar das Secretarias de Estado que integram o CESOL e da Secretaria da Mulher¹ quanto à aderência de seus produtos à Política Pública da Economia Solidária, atribuindo as escalas máxima, muito alta, alta, média/alta, média, baixa/média ou muito baixa.

Aproximando-se do final da apresentação, a relatora Madalena informou que caberá ao Comitê, como próxima etapa, promover a interlocução com as Secretarias do CESOL e validar o grau de aderência dos produtos - priorizando os classificados como máxima, muito e alta - bem como complementar os dados, a partir do entendimento da Política Pública. Ao final da pauta, a Presidenta do CESOL realçou a importância do instrumento para o Conselho como subsídio essencial para sua atuação, que, entre outros aspectos, possibilita a identificação da transversalidade da Economia Solidária com as demais pautas do Estado para além da geração de renda, citando, por exemplo, a social, ambiental, econômica, num trabalho coordenado e convergente para emancipação das pessoas. O convidado Ademar Marques, Coordenador do Programa Paul Singer no Estado, ressaltou a relevância do trabalho do CESOL e do seu Comitê para a apropriação dos conceitos e dos processos pelos Conselheiros, destacando a necessidade do desenvolvimento da cultura do planejamento. Realçou também que o mapeamento das iniciativas e sua convergência com a Economia Solidária é um importante processo que ajudará o reconhecimento da Política Pública no Estado.

Na sequência, acompanhando a apresentação do Comitê Temático do Orçamento e visando o melhor desenvolvimento de sua próxima etapa, a Presidenta Maribel promoveu exposição para o alinhamento conceitual da Economia Solidária entre os integrantes do Conselho, especialmente os conselheiros da administração pública, em virtude de recentes alterações na nominata. A exposição contou com os conceitos do Caderno de Formação da Feira

¹ Secretaria de Estado incluída no mapeamento devido à sua importância no contexto da Economia Solidária.



Estadual de Economia Popular Solidária (2008), do folder do Fórum Brasileiro de Economia Solidária (2010) e dos dispostos na legislação:

Estadual:

- **Lei nº 13.531/2010:** institui a Política Estadual de Fomento à Economia Popular Solidária no Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências.. (DOAL nº 9868, de 21/10/2010)
- **Lei nº 13.839/2011:** institui a Política Estadual de Fomento à Economia da Cooperação, cria o Programa de Cooperativismo, o Programa de Economia Popular e Solidária, o Programa Estadual de Fortalecimento das Cadeias e Arranjos Produtivos Locais, o Programa Gaúcho de Microcrédito e o Programa de Redes de Cooperação, e dá outras providências. (DOE nº 233, de 06/12/2011)
- **Decreto nº 50.459/2013:** regulamenta o Programa de Economia Popular e Solidária no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, instituído pela Lei nº 13.839, de 5 de dezembro de 2011. (DOE nº 127, de 04/07/2013)

Nacional

- **Lei nº 15.068/2024:** dispõe sobre os empreendimentos de economia solidária e a Política Nacional de Economia Solidária; cria o Sistema Nacional de Economia Solidária (Sinaes); e altera a Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil). (DOU de 24/12/.2024)
- **Decreto nº 12.784/2025:** regulamenta a Lei nº 15.068, de 23 de dezembro de 2024, que dispõe sobre os empreendimentos de economia solidária e a Política Nacional de Economia Solidária e cria o Sistema Nacional de Economia Solidária. (DOU de 22/12/2025)

O referencial apresentado demonstra que o conceito e as práticas da economia solidária não estão restritas a um tipo de produção, produto, serviço ou consumo, mas sim é o modo e a finalidade que determinam a existência do coletivo de geração de trabalho e renda. Com a exposição, também houve clareza sobre o princípio da intersetorialidade com elemento principal na execução da política e de seu potencial transformador nas dimensões social, ambiental, econômica e política para a formação da cidadania. Ao final da exposição, Maribel convidou as Secretarias a contribuírem no mapeamento proposto pelo Conselho, apoiando o Comitê na identificação das iniciativas que convergem com a política de Economia Solidária. Na sequência, a Diretora do Departamento Étnico-Racial da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Florence Ribeiro, apresentou-se, fazendo também o registro da presença da Chefe de Divisão Rosângela Vaz, colocando-se à disposição do



Conselho para o trabalho articulado proposto, vislumbrando, desde já, a possibilidade de trabalho conjunto, considerando a aderência da temática às iniciativas do departamento.

Finalizada a pauta central, a reunião encaminhou-se para a seção dos informes. A conselheira Juliana iniciou pelo comunicado quando à recondução do Estado para o **Circuito Brasileiro de Feiras Solidárias**, promovido pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), em parceria com a Fundação Banco do Brasil (FBB), com execução prevista para 2027. O Estado havia sido retirado do Circuito, devido a entendimento de sobreposição de recursos com os projetos que estão em execução. Após compartilhamento da notícia durante reunião do CESOL com o Secretário da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional (STDP), José Scorsatto, foi articulada agenda em Brasília com o Secretário Nacional da Economia Solidária, Fernando Zamban, no Ministério de Trabalho e Emprego, na presença do Secretário Adjunto Thiago Gomes, e do Diretor Geral Adjunto Lucas de Oliveira Klein da STDP, tendo sido acolhido o pedido de recondução do Estado para o Circuito Nacional de Feiras para o próximo ano, após formalização de justificativa técnica quanto a distinção dos projetos e de suas finalidades.

Após, foi realizado o informe quanto a operacionalização do envio da **Carta Compromisso com a Economia Solidária do RS** elaborada pelo CESOL, a partir das orientações constantes do parecer jurídico que indicou a impossibilidade de disponibilização de espaço no Conselho para manifestação dos candidatos e realizou recomendações para o tratamento isonômico. O envio foi realizado exclusivamente de forma digital, com tratamento impessoal, aos candidatos majoritários (candidatos ao governo do Estado e ao Senado). A segmentação foi realizada para fins de efetivação da tarefa, considerando o grau de dificuldade de localização dos contatos institucionais das demais candidaturas.

E como último tópico, a convidada Hildegarde Schneider Vieira da Rosa, do Fórum de Economia Solidária de Pelotas, retornou para registrar as dificuldades que a região sul tem enfrentado com os últimos temporais, em especial o fato de a Casa da Economia Solidária de Pelotas ter sido fechada devido aos danos causados pelas severas chuvas. A Casa está instalada atualmente em prédio histórico da cidade, onde encontra-se a loja que comercializa os produtos dos empreendimentos, e onde também estão localizados a unidade da Fundação Gaúcha de Trabalho e Ação Social (FGTAS) e o Fórum da Economia Solidária. Hildegarde solicita apoio do Conselho para verificar alternativas quanto à continuidade do funcionamento da loja e do Fórum, bem como outras ações que possam ajudar os empreendimentos da região sul que vem registrando sucessivas dificuldades para a sua manutenção e desenvolvimento. O Conselho ficou de coletar mais informações com o



Fórum local e promover diálogo com a Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, FGTAS e Unisol (instituição executora do projeto das Casas de Economia Solidária do Estado).

Nada mais havendo a tratar, a Reunião Ordinária do CESOL/RS foi encerrada às 16h30min, sendo a presente ata redigida pelo Departamento do Trabalho, Emprego e Renda da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional do Governo do Estado e assinada pela Presidenta do CESOL.

Maribel Kauffmann
Presidenta do CESOL
2025 - 2027

ANEXO

I - LISTA DE PRESENÇA CONSELHEIROS(AS) CESOL/RS

NOME COMPLETO	ORGANIZAÇÃO
Adelmar Alberto Carabajal	Escola das Trabalhadores e dos Trabalhadores 8 de Março
Ana Mercedes Sarria Icaza	NEGA/UFRGS
André Perini	BANRISUL
Angela Cristina Szobot de Menezes	SETUR
Cloraci Macedo	Saboaria Las Margaritas
Cristiane Diehl	Casachik
Diogo Maus	Instituto Federal Farroupilha
Douglas Filgueiras de Lima	Associação do Voluntariado e da Solidariedade - AVESOL
Douglas Joaba Oliveira da Silveira	COMOBI/RS
Dyeniton Alex Franzmann	Associação Cultural e de Economia Solidária Pés na Terra, Mãos do Mundo
Geni Rosangela Dias	Grupo de Economia Popular e Solidária Mãos Unidas
Florence Ribeiro Dias	SJCDH
José Carlos Peranconi	Projeto Esperança Cooesperanca
Juliana Chaves Dias	STDP
Katiucia da Silva Gonçalves	Associação de Economia Solidária, Cultura e Educação da Cascata
Laura Estela dos Santos Cardozo	Associação Internacional de Artesãos - ASIART
Leidi Rosa Toniolo da Silva	Cooperativa Vida Saudável
Madalena Heinen	SICT
Mariana Alves Nunes Dode	Filhas da Terra
Maribel Kauffmann	Inovarte
Marion Fagundes da Silva	SPGG
Marta Regina Montenegro Corrêa	Fórum do Vale São Leopoldo Grupo Mãos e Sonhos
Matheus Caprara Pelegrini	SEMA
Rosângela Vaz	SJCDH
Stella Maris Rodrigues Fallavena	Só Artes
Tatiana Machado Cunha Mendoza	Associação de Artesãs Mulher que Faz
Tatiane Lopes da Rosa	STDP
Vera Regina Schmitz	UFRGS/ITCP
William Beidacki Leffeu	Instituto Camélia

II - LISTA DE PRESENÇA EQUIPE E CONVIDADOS

NOME COMPLETO	ORGANIZAÇÃO
Ademar de Oliveira Marques	Programa Paul Singer



Eclair Rodrigues da Cruz	Forúm de Alvorada
Ivaniza Raupp	Forúm Pelotas
Lucineide Lopes Gomes da Silva	Associação Construção
Hildegarde Schneider Vieira da Rosa	Forúm de Pelotas
Victoria Mariano	STDP/Detrab